

Palilito¹

Ana Carulina Vindilino ROELIS²

Jorge Antônio Nunes MIRANDA³

Letícia Aparecida Markmann de SOUZA⁴

Lucas de Campos WEIMER⁵

Priscila Katiucy de Almeida PEREIRA⁶

Yule de Campos WEIMER⁷

Naiara Cristina Gonçalves ROCHA⁸

Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT, Cuiabá/ MT

RESUMO

O presente trabalho consiste em apresentar uma produção de animação em stop motion utilizando técnicas trabalhadas em sala de aula, e estudadas por meio de textos complementares. Procurou-se desenvolver práticas da área de animação como marcações, foto frame e continuidade, bem como escolher trilhas sonoras e sons diegéticos que se encaixassem da melhor forma ao enredo. Cada fotografia foi idealizada de forma que no produto final a narrativa representasse a breve vida de um palito de fósforo.

PALAVRAS-CHAVES: animação; stop-motion; audiovisual.

1. INTRODUÇÃO

No cinema existem várias vertentes a serem seguidas na escolha para produzir um filme. Em uma dessas possibilidades temos o gênero de Animação, cujo tema foi selecionado para o desenvolvimento deste trabalho.

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade filme de animação (avulso).

² Aluna do 7º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: anacarulinaroelis@hotmail.com

³ Aluno do 5º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: mirandajorge@hotmail.com

⁴ Aluna do 7º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: la_markmann@hotmail.com

⁵ Aluno do 7º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: lucascamposweimer@gmail.com

⁶ Aluna do 7º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: prisciladealmeida96@gmail.com

⁷ Aluna do 7º semestre do curso de graduação em Comunicação Social, habilitação em Radialismo, da Universidade Federal do Mato Grosso, e-mail: yuawe@gmail.com

⁸ Orientadora do trabalho. Professora Mestre do curso de Comunicação Social, e-mail: nanairocha@gmail.com

Dentro da animação, há algumas formas de produzir o stop-motion para criar a sensação de realidade dos movimentos. No caso do roteiro do Palilito foi utilizado o processo de animação direta. Esse tipo de fotografia “consiste em ir desenhando quadro a quadro, em sequência direta todos os movimentos, ou movimentando um a um em sequência, no caso de stop motion” (FILHO, 2005, p.41). Através desse método é que foi possível dar vida a caixinha de fósforos e aos palitos.

A ideia principal é utilizar as técnicas aprendidas em sala de aula ao longo do tempo e passar a mensagem sobre a fragilidade da vida, que por poucos minutos todos os nossos sonhos podem ser destruídos pelo desconhecido.

2. OBJETIVO

O objetivo principal do presente trabalho foi compreender na prática como se realiza um curta metragem nos moldes do stop-motion. Além de aprimoramento das técnicas que ao longo de seis semestres foram ministradas aos alunos de Comunicação.

O roteiro foi selecionado pelo grau de comicidade e pela mensagem que é transmitida. Os personagens “palilitos” vivem dentro de um mundo paralelo que é a caixa de fósforos. Eles fazem planos sobre o que serão quando saírem da caixa, escolhidos pelo “senhor do chamado”. Porém a breve vida de um “palilito de fósforo” é cheia de combustão. Logo se apaga e acaba sua função.

A mensagem transmitida é sobre a brevidade da vida. Não adianta fazermos inúmeros planos, se há algum objetivo maior traçado para nossa existência. Ainda que seja um roteiro cômico pelo modo com que o enredo se desenvolve, nos remete aos momentos em que desejamos fortemente algo, que por vezes não se concretiza, sendo na verdade um livramento de destinos piores.

3. JUSTIFICATIVA

A realização deste produto nos proporcionou ao longo do período letivo pôr em prática uma técnica que ainda não havíamos trabalhado durante o curso. O stop-motion desperta curiosidade e interesse por parte dos alunos, como forma de um desafio, pelas dificuldades de extrair do roteiro as ações dos personagens, e a falta de estrutura na hora da filmagem. Tornando o produto final gratificante devido a todos os enfrentamentos.

O intuito de fazer e divulgar este trabalho vem como forma de incentivar outros alunos a investirem no segmento de Animação e Stop-motion e em mostrar o trabalho desenvolvido pelos alunos dentro do espaço acadêmico, mesmo que por vezes não se tenha a melhor estrutura adequada para a produção.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir de conceitos apresentados na disciplina de Edição de Imagem e Som I, optou-se por desenvolver um trabalho que compreendesse as teorias do stop-motion.

Uma das mais antigas técnicas de trucagem cinematográfica é o “stop-motion”, efeito especial obtido a partir da fotografia de frames individuais ao invés da gravação em sequência dos movimentos captados.(...) A animação de stop-motion é conseguida quando se fotografam objetos quadro-a-quadro, que, exibidos na velocidade normal de projeção, criam a ilusão de movimento. (WERNECK, 2005, p.66).

A primeira técnica utilizada foi a escolha do roteiro para que em seguida fossem selecionados os materiais e os equipamentos de gravação. Werneck (2005) aponta que para a realização do stop-motion, o artista deve verificar a iluminação, que normalmente é também uma luz artificial. Os objetos das cenas são reais, além de ter um cenário com fundo finito.

A caixa de palitos de fósforo e os próprios palitos juntamente com a mesa redonda de madeira formaram o cenário em ambiente interno na própria Universidade Federal de Mato Grosso, no bloco de Comunicação Social, onde houve a luz artificial necessária para a composição das fotos, sem nenhum auxílio de aparatos profissionais de iluminação.

A câmera utilizada para a realização deste produto foi uma Cannon, com zoom e foco manuais. Para iniciar, optou-se por realizar fotografias em plano geral onde os palitos se encaixavam para formar o título. Em seguida, ainda em plano geral, plongée (câmera de cima para baixo) a história é iniciada com locução voz over para que os espectadores sejam situados sobre o universo dos “palilitos”.

Todas as falas em sequência foram gravadas no estúdio da Universidade Federal de Mato Grosso no Instituto de Linguagens. Foram utilizados quatro microfones dinâmicos para que a locução ocorresse de forma simultânea. Houve direcionamento e observação técnica de um profissional da área responsável pelo laboratório e funcionário da instituição.

Para edição foi utilizado o programa Sony Vegas, e as músicas “O Malvado Jack Dolan” da banda Monocromatas e “Lonely Highway Again” do compositor e cantor Jimmi

Moraes foram autorizadas a estar no vídeo. Os sons diegéticos foram produzidos por Lucas Weimer no processo de edição.

5. DESCRIÇÃO DO PROCESSO

A primeira etapa consistiu em reunir todos os alunos envolvidos e foram marcadas reuniões para se discutir como seria a decupagem do roteiro. Uma vez decupado, escolheu-se a voz de cada personagem “palilito” para posterior gravação. Com a montagem pré realizada partiu-se para a composição do cenário. Ele foi montado de forma que o espaço proporcionasse os movimentos que eram necessários para o desenvolvimento da narrativa. Cada aluno ficou responsável por uma função na produção da animação. Além do roteirista elegeu-se continuísta, diretor de cena, editor, vozes, diretor de fotografia e produtor.

Produzir as fotos mobilizou todos os alunos do grupo, atentando para os planos estabelecidos no roteiro técnico e nas anotações prévias, já idealizando a montagem e a pós-produção. A seleção do conteúdo de imagem e sons captados, foi a última etapa do processo. Através do uso de software de edição Sony Vegas, foi feita a união e renderização das fotos, vozes, trilha sonora e som diegético produzido.

A última etapa (difusão) envolveu o compartilhamento da versão editada do curta no portal de conteúdos audiovisuais Youtube.com, para difusão inicial. Outras estratégias de difusão foram adotadas, baseadas no compartilhamento do curta em redes sociais (Facebook, Twitter, WhatsApp).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência obtida foi um processo de intenso aprendizado, uma vez que foi possível compreender as etapas que envolvem a realização de um curta metragem de stop-motion.

Foi colocado em prática exercícios de continuidade, enquadramentos, foco, direção, narração, produção e principalmente, o trabalho em equipe que é fundamental para o andamento de qualquer criação de audiovisual.

A partir do roteiro literário escolhido, foi-se pensado a pré-produção, a produção e a pós-produção permitindo assim a materialização do roteiro em imagens e sons, pretendendo difundir o produto em redes sociais e amostras universitárias.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, E. S. L. **Apostila de Animação**. 2005. Disponível em:
<<https://www.ipbeja.pt/cursos/ese-apm/Documents/apostila.pdf>>. Acesso em: 05 abr. 2016

WERNECK, D. L. **Estratégias Digitais Para o Cinema de Animação Independente**. 2005. 200 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Artes Visuais, Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.